ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA POR PROJETOS: IMPACTO DA GESTÃO ESCOLAR COLABORATIVA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Jaidene Maria da Silva [1]
Gleiciane dos Santos Nascimento [2]
Edlene Lourdes Silva do Nascimento[3]
Hercília Gleyce Vasconcelos Nascimento [4]
Roberto Araújo Sá [5]

INTRODUÇÃO

A gestão escolar exerce papel fundamental na articulação dos processos administrativos e pedagógicos, no planejamento das ações educativas e no fortalecimento das relações entre a escola e a comunidade. Na perspectiva colaborativa, essa atuação envolve o diálogo, o compartilhamento de responsabilidades e a participação de diferentes sujeitos na construção de propostas que atendam às necessidades da instituição. Dessa forma, a gestão pode contribuir para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de práticas educativas relacionadas à realidade em que vivem. Conforme Araújo (2025), o envolvimento de professores, estudantes e famílias contribui para a construção de práticas educativas colaborativas, fortalecendo a participação dos diferentes sujeitos no cotidiano escolar.

Segundo Lück (2009, p. 24), a gestão escolar objetiva "promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias". Essa compreensão permite relacionar a atuação da gestão à criação de condições para o planejamento coletivo e o desenvolvimento dos projetos na escola.

Assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar o papel da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj), articulada à gestão escolar colaborativa, na implementação de práticas sustentáveis vinculadas à Educação Ambiental (EA), em uma escola da Mata Sul de Pernambuco. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e fundamenta-se nos pressupostos da Educação Ambiental Crítica. A coleta ocorreu

[1] Especialista em Especialista em Ciências Biológicas pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul – FAMASUL, mariajaidene50@gmail.com;
[2] Graduada em Letras pela Faculdade de Professores da Mata Sul - FAMASUL - g_nascimentos2@hotmail.com;
[3] Especialista em Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial, edlenelourdes@gmail.com;
[4] Especialista em Ciências Biológicas pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul - FAMASUL, herciliavnascimento02@gmail.com;
[5] Doutor em Química pela Universidade Federal de Pernambuco com Pós-Doutoramento em Biologia Molecular pela UFPE, roberto.asa@ufpe.br.

ISSN: 2358-8829

por meio da observação das ações pedagógicas desenvolvidas no espaço escolar e a análise dos dados considerou as contribuições da gestão colaborativa associada à ABProj no enfrentamento de questões socioambientais locais. Considerou-se, nesse contexto, uma instituição marcada por adversidades estruturais, sociais e educacionais, decorrentes das cheias de 2010, provocadas principalmente pelo transbordamento do Rio Una em Palmares - PE.

Essa discussão situa-se na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, localizada em Palmares, na Mata Sul de Pernambuco. A instituição possui uma tradição no município, com uma trajetória construída de 78 anos pela presença de diferentes gerações de famílias. Antigos estudantes passaram a matricular seus filhos na escola, dando continuidade a uma relação de confiança e pertencimento que integra a história da comunidade.

As cheias de 2010 marcaram profundamente essa trajetória. Conforme Gomes et al. (2016, p. 1), "No estado de Pernambuco, em especial na Mata Sul, face aos recorrentes episódios hidrometeorológicos nos anos 2000, 2004, 2010 e 2011, foram registrados desastres com a perda de vidas humanas como consequência de inundações". A escola foi atingida e precisou transferir suas atividades para a parte alta da cidade, onde permaneceu durante vários anos enquanto aguardava a reconstrução de sua sede. Essa mudança exigiu uma reorganização do cotidiano escolar e trouxe dificuldades de acesso, pois muitos estudantes continuavam residindo no centro da cidade e precisavam se deslocar a pé ou por transporte para frequentar as aulas.

Mesmo diante dessas dificuldades, os estudantes não deixaram a escola, mantendo o vínculo com a instituição durante o período de funcionamento em outro espaço. Nesse percurso, a gestão desempenhou papel fundamental na organização das atividades, no diálogo com as famílias e na continuidade do trabalho educativo.

O retorno à sede em 2021, reconstruída, representou a retomada de um espaço de referência para a comunidade, reafirmando a identidade e a tradição da escola no município.

Essa experiência evidencia a importância de uma gestão que reconheça a história da instituição e organize suas ações em diálogo com a realidade local. O planejamento coletivo, as ações colaborativas e o desenvolvimento de projetos têm contribuído para aproximar o trabalho pedagógico das necessidades da comunidade. Nesse processo, a escola constitui um espaço de construção de conhecimentos, participação e fortalecimento dos vínculos entre estudantes, profissionais e famílias.

Nessa perspectiva, Vasconcelos (2024) destaca a importância do Projeto Político-Pedagógico para a participação da comunidade, o fortalecimento da gestão democrática e o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras.

ISSN: 2358-8829

A Educação Ambiental (EA) integra essa discussão ao possibilitar a reflexão sobre as relações entre sociedade e natureza e sobre os desafios socioambientais presentes no território. Em uma comunidade marcada pelas consequências das cheias, abordar essas questões significa considerar as experiências vividas pela população, suas vulnerabilidades e as possibilidades de atuação coletiva. Assim, as ações socioambientais podem articular os conhecimentos escolares à compreensão e ao cuidado com o lugar em que a comunidade vive.

Segundo Chagas, Pereira e Erazo (2025), a integração entre Educação Ambiental e gestão escolar contribui para o fortalecimento das ações socioambientais, favorecendo sua continuidade e sua inserção nas práticas educativas da instituição.

Nesse contexto, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) apresenta possibilidades para desenvolver práticas educativas que envolvam investigação, diálogo e participação dos estudantes na construção de respostas a problemas de sua realidade. Conforme Bender (2014, p. 15), "eles tendem a ter uma motivação muito maior para trabalhar de forma diligente na solução de problemas". Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos socioambientais pode estimular a participação dos estudantes na busca de respostas aos desafios presentes em sua comunidade. Sua articulação com a gestão escolar colaborativa favorece o planejamento integrado e o compartilhamento de responsabilidades na realização das atividades. A gestão assume, portanto, uma função articuladora, mobilizando a equipe e apoiando as condições necessárias ao desenvolvimento e à continuidade dos projetos.

Corroborando com essa perspectiva, Machado (2022) apresenta possibilidades de articulação entre metodologias ativas e instrumentos de gestão ambiental, valorizando o protagonismo dos estudantes na análise de problemas socioambientais.

Diante desse cenário, o estudo parte da seguinte questão: como a gestão escolar colaborativa contribui para a implementação de ações socioambientais fundamentadas na Aprendizagem Baseada em Projetos na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro? A relevância do trabalho está em compreender como o planejamento coletivo e a organização de projetos podem fortalecer a relação entre escola e comunidade, considerando a trajetória da instituição e os desafios de seu território.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da gestão escolar colaborativa para a implementação de ações socioambientais fundamentadas na Aprendizagem Baseada em Projetos na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, em Palmares–PE, considerando o planejamento das atividades, a participação da comunidade escolar e o fortalecimento dos vínculos com o território.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, fundamentada nos pressupostos da Educação Ambiental Crítica, fazendo uma relação entre as dimensões, históricas, políticas, sociais, econômicas e culturais da região e a maneira com os sujeitos se relacionam com o meio ambiente.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação das ações pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, que atende aos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, localizada em Palmares, na Mata Sul de Pernambuco. A observação voltou-se às práticas educativas e às formas de relação da comunidade escolar com a natureza, considerando o contexto socioambiental em que a instituição está inserida, marcado por desafios relacionados à degradação ambiental e ao uso não sustentável dos recursos naturais.

Os dados obtidos por meio das observações foram organizados e analisados à luz da Educação Ambiental Crítica, fundamentada em Loureiro (2004), considerando as relações entre as práticas educativas e o contexto social, histórico e ambiental da comunidade escolar. A análise buscou compreender a atuação da gestão no planejamento coletivo, a participação dos estudantes e a articulação dos projetos com as questões socioambientais locais.

Além disso, essa investigação levou em consideração os resultados das relações entre a comunidade escolar e o meio ao qual estão inseridos, as situações concretas vivenciadas pelos alunos e a valorização dos saberes, articulando o processo de reflexão e ação, e levando-os a compreender a educação como um mecanismos de infinitas possibilidades, sempre numa perspectiva da construção coletiva de possíveis soluções para as demandas ambientais local, nos permitindo compreender como essas práticas educativas impactaram positivamente a vida dos estudantes.

A articulação entre gestão escolar colaborativa e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) possibilitou o desenvolvimento de práticas educativas voltadas às questões socioambientais presentes na área geográfica onde está inserida a referida instituição escolar, favorecendo sempre, a participação, o protagonismo e a formação cidadã dos estudantes.

Desta forma, destaca-se os Projetos: Pequeno Cientista, o Ginásio Contra a Fome, as aulas de campo e outras práticas socioambientais articuladas ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que a gestão escolar colaborativa, associada à Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj), favoreceu a implementação de práticas sustentáveis e a articulação da Educação Ambiental ao cotidiano escolar.

Dentre as ações desenvolvidas, destacou-se o Projeto Pequeno Cientista, que objetivou o estímulo a pesquisa científica, a compreensão dos fenômenos socioambientais local e ao desenvolvimento de possíveis soluções para mitigar os efeitos causados pelo relacionamento da comunidade com a natureza. o Projeto Ginásio Contra a Fome, que teve como objetivo principal, o desenvolvimento de uma postura reflexiva/crítica, sobre as questões inerentes a insegurança alimentar, as desigualdades sociais e a solidariedade, que, por meio da articulação de ações esportivas e incentivo a arrecadação de alimentos não perecíveis incentivaram a doação dos alimentos as famílias em situação de vulnerabilidade social. No que se refere as aulas de campo, essas, contribuíram para o desenvolvimento de uma postura crítica, participativa e socialmente comprometida nos estudantes, valorizando o patrimônio natural e cultural das regiões.

Também fortaleceram o papel da escola no enfrentamento de questões socioambientais locais, especialmente aquelas relacionadas à ausência de áreas verdes e aos resíduos sólidos.

Nesse sentido, os resultados indicam que a gestão escolar colaborativa contribuiu para articular o planejamento, a participação da comunidade escolar e o desenvolvimento dos projetos socioambientais. A integração dessas ações à Aprendizagem Baseada em Projetos aproximou as práticas pedagógicas das questões vivenciadas no território, criando oportunidades para o protagonismo estudantil, a cooperação e a reflexão crítica. Dessa forma, a atuação da gestão mostrou-se relevante para apoiar a construção coletiva das atividades e fortalecer a relação entre escola e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de uma gestão escolar de caráter mobilizador, de um planejamento coletivo (PPP), e da articulação entre os diferentes segmentos educacionais, a gestão escolar passa a exercer um papel fundamental na construção de uma educação comprometida com o desenvolvimento integral do estudante do incentivo a participação voluntária das famílias no cotidiano escolar.

Nesse sentido, a gestão escolar colaborativa e Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) possibilita o desenvolvimento de práticas educativas voltadas às questões

ISSN: 2358-8829

socioambientais presentes no território, favorecendo a participação, o protagonismo e a formação cidadã.

Diante do exposto, se faz necessário a continuidade das ações socioambientais desenvolvidas por esta unidade de ensino, seguindo o pressuposto de continuar alinhando o planejamento pedagógico as práticas do cotidiano escolar, consolidando uma cultura de investigação científica, pensamento crítico e ações solidárias, favorecendo sempre a construção de soluções para problemas da comunidade ao qual os sujeitos estão inseridos.

Palavras-chave: Gestão Colaborativa, Aprendizagem Baseada em Projetos, Educação Ambiental, Metodologia Ativa, Formação Cidadã.

REFERÊNCIAS

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Penso editora, 2015.

DA CRUZ CHAGAS, Jéssica; PEREIRA, Alexandre Raimundo Reis; DE LIMA ERAZO, Rafael. Escolas Sustentáveis: integrando a Educação Ambiental e a Gestão Escolar. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 8, n. 18, p. e082063-e082063, 2025.

DE SOUZA GOMES, Fabiola et al. IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DAS BARRAGENS SERRO AZUL, BARRA DE GUABIRABA, IGARAPEBA, PANELAS II E GATOS EM PERNAMBUCO PARA CONTROLE DE CHEIAS NO ESTADO.

ESCOLA MUNICIPAL FERNANDO AUGUSTO PINTO RIBEIRO. Projeto Político-Pedagógico 2025. Palmares, PE: Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, 2025.

ESCOLA MUNICIPAL FERNANDO AUGUSTO PINTO RIBEIRO. Projeto Político-Pedagógico 2026. Palmares, PE: Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, 2026.

LÜCK, Heloísa et al. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, p. 18, 2009.

MACHADO, Taysa Tamara Viana. Proposta pedagógica com metodologias ativas para o sistema de gestão ambiental. 2022. Dissertação de Mestrado.

PINHEIRO FILHO, Isac Sales et al. A RELEVÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA NA OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INCLUSIVAS

VASCONCELOS, Lucas de. Escolas inovadoras: o papel do projeto político-pedagógico na promoção de uma gestão escolar democrática e inclusiva. 2024.